

REQUERIMENTO

Remodelação do Museu Carlos Machado

O Museu Carlos Machado é a principal instituição museológica da Ilha de São Miguel. Está sedado no antigo Convento de Santo André, um dos mais belos exemplares da arquitetura conventual da cidade de Ponta Delgada. Este imóvel foi fundado em 1567 e adaptado a Museu em 1930. Alberga um espólio representativo da nossa identidade cultural – designadamente, com as suas secções de História Natural e de Etnografia – e, por isso, constitui um importante equipamento de interesse turístico. Mas encontra-se encerrado há mais de seis anos.

O principal museu da maior ilha dos Açores está encerrado há mais de seis anos no Convento de Santo André e o governo regional parece ainda nem sequer ter um projeto para lançar a obra de remodelação das suas instalações!

O governo regional encerrou as instalações do núcleo sede do Museu Carlos Machado no Convento de Santo André a 31 de outubro de 2006 para proceder a obras de remodelação e ampliação. O concurso foi elaborado em duas fases: a primeira de seleção curricular, em 2007, e a segunda por escolha de projeto, em 2008.

O presidente do governo adjudicou a elaboração do projeto de remodelação e ampliação ao arquiteto Paulo David, a 2 de julho de 2009, pelo valor de 416.000 euros e com um prazo de execução de 240 dias.

Contudo, já depois da adjudicação do projeto, o governo regional desistiu da ampliação do imóvel e apenas manteve a intenção de remodelar as suas instalações. O Correio dos Açores de 13 de abril de 2010 titula: “Projecto de ampliação do Museu custou 400 mil euros e foi parar à gaveta”.

Um ano depois, a 14 de abril de 2011, o mesmo jornal publica uma entrevista com o Diretor Regional da Cultura. Este anuncia que “há uma semana se procedeu à contratualização com o atelier do Arq. Paulo David da elaboração do projeto de Remodelação do Convento de Santo André, pelo valor de 384.700 euros acrescidos de IVA” e garante que “o governo estima poder lançar o concurso da empreitada no decurso do próximo ano de 2012”.

Contudo, já depois da contratualização do novo projeto, também este procedimento viria a ser anulado, na sequência da sua apreciação pelo Tribunal de Contas.

Finalmente, a 25 de agosto de 2011, é publicado no Diário da República o anúncio de um novo concurso público para o projeto de Remodelação do Convento de Santo André, com o preço base de 400.000 euros e o prazo contratual de 255 dias a contar da celebração do contrato.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Que razões levaram o governo regional a encerrar as instalações do Museu Carlos Machado em outubro de 2006 e a desencadear o processo concursal para a elaboração do projeto de remodelação e ampliação só em setembro de 2007?
2. Que razões levaram o governo regional a cancelar em 2010 o projeto que adjudicou em 2009 ao arquiteto Paulo David, desistindo da ampliação do imóvel?
3. Que valores foram gastos com este processo e para que efeitos, de 2006 a 2011, até à adjudicação de um novo projeto de mera remodelação ao mesmo arquiteto?
4. Que irregularidades foram detetadas pelo Tribunal de Contas para anulação desta contratualização efetuada em abril de 2011?
5. Que encargos resultaram para a Região desta anulação contratual?
6. Em que ponto se encontra o último concurso para o projeto de remodelação aberto em agosto de 2011?
7. Quando espera o governo proceder à celebração do contrato para a elaboração do projeto?
8. Quando pretende o governo, na sequência da receção do projeto, lançar o concurso da empreitada para a execução da obra?
9. Qual deverá ser o objeto, o preço base e o prazo de execução da empreitada de remodelação?


10. Para quando, afinal, prevê o governo a reabertura pública do Museu Carlos Machado no Convento de Santo André?

Ponta Delgada, 11 de dezembro de 2012

Os Deputados



José Andrade



Renato Cordeiro

